CLIPPING SMS

Prefeitura de Fortaleza
Secretaria Municipal da Saúde

Segunda-feira, 08 de junho de 2015

Matéria transcrita do site da Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF) www.fortaleza.ce.gov.br/sms
Sábado, 06 de junho de 2015

PARTICIPAÇÃO POPULAR

Iniciadas as Conferências de Saúde nas Regionais

O objetivo dos encontros é a preparação para a Conferência Municipal de Saúde de Fortaleza, em setembro

Teve início, nesta sexta-feira (05/06), na Faculdade 7 de Setembro, a primeira conferência das Regionais de Fortaleza, na Regional II. O objetivo dos encontros é a preparação para a Conferência Municipal de Saúde de Fortaleza, que acontece no próximo mês de setembro.

Durante cada encontro, são debatidos os seguintes eixos: Direito à Saúde, Garantia de Acesso e Atenção de Qualidade; Participação social; Valorização do trabalho e da educação em saúde; Financiamento do SUS e Relação Público-Privado; Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde; Informação, Educação e Política de Comunicação do SUS; Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS; e Reformas democráticas e populares do Estado.

A conferência da Regional II reuniu representantes da sociedade civil, entre usuários, gestores e profissionais da saúde

Segundo a titular da Secretaria Municipal de Saúde, Socorro Martins, a conferência torna-se importante para a construção de um Sistema Único de Saúde (SUS) de qualidade. “Através deste momento, temos a chance de debater propostas com o objetivo comum que é construir um sistema melhor de saúde para o nosso município, apesar de muitas vezes estarmos em caminhos diferentes, mas todos aqui possuem o mesmo propósito”, destacou a secretária.

O presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sergio Anastácio, ressaltou a oportunidade de debater propostas durante a conferência da Regional. Temos aqui uma oportunidade ímpar para discutir com todos os representantes a realidade que queremos para o Sistema Único de Saúde”, pontuou.

A conferência da Regional II reuniu representantes da sociedade civil, entre usuários, gestores e profissionais da saúde. Ao fim das seis conferências Regionais, será formada uma comissão de 1.100 delegados conselheiros, divididos proporcionalmente por Regionais, de acordo com o número de habitantes, para participarem da Conferência Municipal.

As vagas estão divididas entre 50% para usuários, 25% para os gestores e 25% para profissionais de saúde entre a Regional I (152 vagas); Regional II (143 vagas); Regional III (152 vagas); Regional IV (114 vagas), Regional V (201 vagas); e Regional VI (190 vagas).

O presidente do Conselho Regional de Saúde, Michel Platini, destacou a participação de todos os representantes na conferência. “A conferência nos dá a chance de debater idéias, não importando quem está certo ou errado. Estamos aqui para construir um movimento”, ressaltou.

Ao fim de cada conferência, será elaborado um documento consolidado para ser apresentado durante a Conferência Municipal de Fortaleza, que também visa à construção de políticas públicas que deverão compor o Plano Municipal de Saúde e Plano Plurianual (PPA).

Calendário das Conferências Regionais
Regional I - 26/06 – Fametro

(Continua na próxima página)

Regional II – 05/06 – Faculdade 7 de setembro
Regional III – 25/06 – Auditório da Secretaria Regional III
Regional IV – 30/06 – Universidade Estadual do Ceará
Regional V – 24/06 – Cuca Mondubim
Regional VI – a definir

Saiba mais
A Conferência Nacional de Saúde, principal evento da área no país, tem como tema, em 2015: "Saúde Pública de Qualidade para Cuidar Bem das Pessoas: Direito do Povo Brasileiro". O encontro será realizado entre os dias 1 e 4 de dezembro, em Brasília.

Estão previstas as participações de mais de 4 mil participantes, que debaterão sobre os 8 eixos temáticos também discutidos em nível, regional, municipal e estadual. As datas limites para as etapas municipais, distritais e estaduais são, até 15 de julho, para os municípios e, de 16 de julho a 30 de setembro, para estados e Distrito Federal.

A expectativa de participação na 15ª Conferência Nacional de Saúde é de 3.248 delegadas e delegados eleitos pelas conferências de base, além 976 convidadas e convidados e 98 atores sociais por credenciamento livre, totalizando de 4.322 participantes.

Outras informações no Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza, pelos telefones 3452.6614/ 3452.6613 ou 3452.4036. Para esclarecimentos sobre a Conferência Nacional, acesse: http://conselho.saude.gov.br/web_15cns/index.html

(FONTE: Ministério da Saúde).

SAÚDE

Prefeitura lança edital de chamada pública para ONGs e outras organizações que atuam no combate à tuberculose

As inscrições já estão abertas e ficarão disponíveis até o dia 16 de junho

A Secretaria Municipal da Saúde, por meio da Célula de Atenção às Condições Crônicas, torna pública a abertura oficial do edital de chamada pública direcionado para as Organizações Não Governamentais (ONGs) e outras organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, que atuam na detecção precoce e adesão ao tratamento de tuberculose. As inscrições já estão abertas e ficarão disponíveis até o dia 16 de junho de 2015, conforme especificações do edital.

Os projetos a serem executados devem ter como público a população em situação de rua, com ênfase em locais como o Centro da cidade *(FOTO:MARCOS MOURA)*

De acordo com as normas que regem este edital, os projetos a serem executados pelas entidades candidatas devem seguir as linhas do Programa Nacional de Controle da Tuberculose e ter como público-alvo a população em situação de rua, com ênfase nos centros de referência para essas pessoas e em locais de maior fluxo dessa população, como a exemplo do centro do município de Fortaleza.

Podem participar da chamada pública as organizações da sociedade civil sem fins lucrativos que tenham suas diretrizes sociais compatíveis com a política de incentivo para estados e municípios (no âmbito do Programa Nacional de Controle da Tuberculose) que estejam localizadas em Fortaleza. A chamada pública está em conformidade com a Portaria Nº 3.110, de 17 de dezembro de 2013, do Ministério da Saúde.

O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta e aquisição na Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza (Rua do Rosário, 77 - Centro, Ed. Comte Viral Rolim, sobreloja e terraço), ou por meio do site http://compras.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp

Matéria transcrita do site da Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF) www.fortaleza.ce.gov.br/sms
Sábado, 06 de junho de 2015

GESTÃO

Prefeito Roberto Cláudio fala sobre saúde pública na Universidade do Arizona

A reforma e ampliação de quase todos os 92 postos de saúde, dos três Frotinhas e a construção do IJF 2 foram pontos destacados

“A saúde como direito fundamental, assegurado constitucionalmente no Brasil, impõe aos gestores públicos em nosso país um desafio cotidiano de aprimorar sistemas e otimizar recursos para garantir a melhoria da assistência à nossa gente”. A afirmação foi feita pelo prefeito de Fortaleza, Roberto Claudio, ao fazer palestra na Universidade do Arizona, nos Estados Unidos da América, abordando o tema Sistema de Saúde Pública em um Grande Centro Urbano Brasileiro.

A palestra, proferida na Escola de Saúde Pública da Universidade do Arizona, marcou o retorno do gestor brasileiro a um dos mais categorizados centros universitários do mundo, onde fez mestrado e doutorado em saúde pública, há exatos dez anos. O seminário reuniu estudantes e professores da Escola de Saúde Pública e consolidou o esforço conjunto entre a Prefeitura de Fortaleza, Universidade do Arizona e Universidade de Fortaleza na elaboração de iniciativas que ajudem a aprimorar o sistema público de saúde na Capital cearense.

Saudado pela diretora da Divisão de Epidemiologia da Escola de Saúde Pública da Universidade do Arizona, Zhao Chen, o Prefeito ouviu que a Universidade do Arizona, que já tinha história na formação acadêmica, “agora estava ficando famosa por formar prefeitos”.

Para o prefeito de Fortaleza, as iniciativas globais sinalizam sempre no sentido positivo de incorporar protocolos e procedimentos experimentados em outras cidades do mundo e que podem auxiliar no aprimoramento e no encaminhamento de uma maior resolutividade no sistema público brasileiro que se caracteriza pela universalidade e acessibilidade a toda população.

“Precisamos desse compartilhamento de saberes e competências porque o desafio para os sistemas de saúde pública no mundo está a desafiar a inventividade e melhoria de processos. Ninguém consegue ser bom sozinho e o nosso investimento em Fortaleza, onde o setor saúde já importa em 26% da nossa Receita Corrente Líquida, é na articulação de todos os setores, envolvendo gestores e profissionais da saúde, sintonizados com o conceito de rede, em que fortalecemos a rede de atenção primária, já com a reforma, ampliação de quase todos os 92 postos de saúde que recebemos sucateados, além da construção de novas unidades e, agora, com reestruturação da atenção secundária, com reformas dos três Frotinhas e a construção do IJF 2. Temos absoluta certeza de que vamos entregar à população de Fortaleza um sistema de saúde muito melhor e à altura das necessidades da nossa gente”, concluiu Roberto Cláudio.

O prefeito listou os investimentos em infraestrutura e em educação como políticas que atuam de forma transversal no setor de saúde

O prefeito ainda destacou os investimentos do Município em infraestrutura e em educação como políticas que atuam de forma transversal no setor de saúde, ajudando a melhorar os indicadores do município. Um exemplo são as obras de drenagem e as escolas de tempo integral. Fortaleza, que não tinha nenhuma escola de tempo integral até 2012, terá, até o fim do ano de 2016, 41 Escolas de Tempo Integral, notadamente nas Regionais V e VI, as mais carentes da cidade.

Como parte das atividades na Universidade do Arizona, o prefeito Roberto Claudio também foi recebido em audiência pela presidente (reitora) Ann Weaver Hart, quando tratou das ações de cooperação entre a instituição norte-americana, a Prefeitura de Fortaleza e a Universidade de Fortaleza. A ideia é uma atuação em conjunto por meio do Instituto Internacional de Inovação de Fortaleza (I3FOR), que vai trabalhar com projetos voltados para o transporte publico, mobilidade, qualidade de vida e segurança viária.

Ao encerrar o encontro, a presidente da Universidade do Arizona confirmou que visitará Fortaleza, aceitando convite do prefeito Roberto Cláudio, ainda nos primeiros meses de 2016. Antes do encontro em Fortaleza, Roberto Cláudio deve voltar à Universidade do Arizona, no dia 23 de outubro deste ano, para receber o Prêmio de Ex-Aluno do Ano, uma homenagem que a instituição faz a cada ano para reconhecer o trabalho dos ex-alunos da instituição.

Matéria transcrita do jornal O Povo - Política - www.opovo.com.br
Sábado, 06 de junho de 2015

SITUAÇÃO CRÍTICA

MPs pedem estado de emergência na Saúde

Em ação conjunta, Ministérios Públicos Federal e do Estado pedem cortes em festas e que a Justiça decrete emergência na Saúde do Ceará. A ação teria uma série de efeitos, como possibilidade de compras sem licitação

Ministérios Públicos Federal (MPF) e do Estado (MP-CE) entraram ontem com ação que pede que a Justiça Federal decrete estado de emergência na Saúde do Ceará. Entre as medidas requeridas, estão a suspensão de festejos juninos e gastos em publicidade, revertendo essas verbas para custeio da saúde pública.

"É uma ferramenta administrativa, com prerrogativas e contrapartidas", explica o procurador da República Oscar Costa Filho, sobre o alcance da medida excepcional.

Na prática, aprovação do estado de emergência terá três consequências diretas: a permissão para os governos municipal e estadual de contratações para a Saúde sem licitação, a compra de leitos e serviços médicos em hospitais da rede privada e a oferta de leitos de hospitais federais para pacientes do SUS.

Oscar Costa Filho destaca que, para este ano, a Prefeitura de Fortaleza prevê gastos de até R$ 700 mil em festejos juninos. Para ele, esse é um dos pontos que poderia ser repensado, para efeito de remanejamento de recursos para a Saúde.

Oposição

Entre deputados de oposição, medida foi recebida positivamente. Eles questionam, no entanto, possível mau uso das contratações sem licitação. "Sem licitação, se faz todo um circuito inverso do que foi produzido no sentido de o Estado adquirir bens e serviços de forma correta", diz Heitor Férrer (PDT).

Oscar Costa Filho, no entanto, destaca que a ação, apesar de simplificar contratações na Saúde, será acompanhada de perto pela Justiça. "Vai ser um 'cheque em branco', mas com limite de saque e supervisão rigorosa. Não vamos só propor isso. Nós iremos, já na próxima semana, fazer audiência judicial para cobrar cronogramas de execução dos recursos", diz.

Procuradas pela reportagem, assessorias da Prefeitura de Fortaleza e do Governo do Estado afirmam que aguardam notificação oficial para comentar o caso. Já o Sindicato dos Médicos (Simec) afirma que reunirá sua diretoria antes de se pronunciar.

CPI do ISGH

Na manhã de ontem, Heitor iniciou coleta de assinaturas para abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar supostas irregularidades em contratos do Estado com o Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH). Ele diz ter nove das doze assinaturas necessárias.

No domingo passado, O POVO mostrou rápido crescimento de repasses do instituto, bem como existência de ligações entre alto escalão da Saúde com o ISGH. "Virou farra do boi, é ligação promíscua", diz Heitor. Líder do governo, Evandro Leitão (PDT) nega irregularidades e afirma que o instituto possui prestações de contas regulares.

NÚMEROS

700

mil é valor destinado pela Prefeitura para festas juninas neste ano, diz MPF

Saiba mais

Servidores estaduais de Saúde se reuniram ontem no Hospital de Messejana para protestar contra recentes mudanças promovidas pela Secretaria de Sáude (Sesa) no pagamento de funcionários. Eles ameaçam paralisar atividades caso suas demandas não sejam atendidas pela gestão.

A categoria contesta recente inclusão da Gratificação de Incentivo ao Trabalho com Qualidade (GITQ) ao contracheque de servidores, além da transferência do pagamento de plantões para cooperativas de Saúde.

Na manhã de ontem, documento com reivindicações foi entregue ao diretor do Hospital de Messejana.

Veja quem já assinou CPI do ISGH
Heitor Férrer (PDT)
Agenor Neto (PMDB)
Audic Mota (PMDB)
Capitão Wagner (PR)
Danniel Oliveira (PMDB)
Fernanda Pessoa (PR)
João Jaime (DEM)
Renato Roseno (Psol)
Tomaz Holanda (PPS)

Matéria transcrita do jornal O Povo - Opinião - www.opovo.com.br
Segunda-feira, 08 de junho de 2015

ARTIGO

SUS 2.0: a missão

Reconhece-se a conquista social que o SUS representa, mas seus princípios não têm sido lembrados na discussão da crise. Universalidade, integralidade, equidade, descentralização e participação social. Para a universalidade há de se repensar a lógica de financiamento e o acesso ao atendimento. Construir obras sem prever recursos humanos não se alinha ao mesmo. Visando a integralidade, boa iniciativa seria a implementação do prontuário eletrônico único do paciente, acessível nos três níveis de atenção, tornando possível o diálogo e a continuidade da assistência, integrando instituições e os profissionais de saúde, gerando dados para pesquisa e planejamento de políticas. O prontuário único integraria os cuidados, desde a prevenção, no centro de saúde próximo de casa, até a grande cirurgia no hospital mais distante.

Para assegurar equidade o Estado deve tratar "desigualmente os desiguais". Os investimentos devem ser prioritários para a população com os piores índices e déficits de serviços públicos.Tarefa passível de execução, se realizadas parcerias sérias com as prefeituras e comunidades pobres, mas com maior capacidade de organização, engajamento e controle. Para a descentralização e a participação social o envolvimento dos usuários, sem intermediários, pode ser boa alternativa. Os conselhos de saúde podem ser fortalecidos, mas há tecnologia que pode viabilizar o controle direto do indivíduo. Imaginem cada cidadão ou sua família acessando seu prontuário eletrônico, conhecendo o nome dos seus médicos, enfermeiras, fisioterapeutas, seus diagnósticos com exatidão, podendo avaliar o atendimento, cobrar ou sugerir melhorias. Neste princípio cabe o estímulo à inovação em saúde. É a melhor forma de otimizar recursos, disseminar melhores práticas e melhorar soluções já testadas no Brasil e no mundo.

Há instituições privadas sérias, muitas sem fins lucrativos, com gestão mais ágil, que podem ser parceiras do Estado. As universidades e a Escola de Saúde Pública, que "pensam" a saúde, podem cuidar da formação profissional e da pesquisa. As secretarias de saúde precisam ser povoadas de bons técnicos, profissionais de excelência e cientistas, e não de cabos eleitorais pensando na próxima eleição. É possível construirmos um SUS 2.0. Os governantes dariam os primeiros passos, se fazendo acompanhar das melhores pessoas e instituições e despertando para a era da alta tecnologia.

Marcelo Alcantara Holanda
marceloalcantara@xlung.net
Médico pneumologista e intensivista. Professor associado da UFC

Matéria transcrita do jornal O Povo - Economia - www.opovo.com.br
Sábado, 06 de junho de 2015

SERVIDORES

Parcela do 13º dos servidores do estado será paga em 10 de julho

A primeira parcela do 13º salário dos servidores públicos estaduais será paga dia 10 de julho de 2015. O pagamento será efetuado em uma única data e representa um desembolso de cerca de R$ 400 milhões.

"Além de estarmos cumprindo com um compromisso histórico de antecipar o benefício aos nossos servidores, estaremos movimentando a economia cearense com a injeção desses recursos", afirma o Secretário da Fazenda, Mauro Filho.

A data foi definida para atender à modernização do sistema da Folha de Pagamento com a implantação da identidade funcional com biometria, em execução pela Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado (Seplag), e à adequação pela Sefaz do seu sistema de pagamento a nova sistemática da Folha.

Atualmente, o Estado mantém em torno de 130 mil servidores, entre ativos, inativos e pensionistas. Na primeira parcela do 13º salário, os servidores deverão receber 50% dos seus rendimentos sem qualquer desconto, pois os mesmos somente serão efetuados na segunda parcela do benefício, a ser paga em 18 de dezembro.

Matéria transcrita do jornal O Povo - www.opovo.com.br
Sábado, 06 de junho de 2015

SAÚDE

Apenas 5 Estados alcançam meta de vacinação contra gripe

O Ministério da Saúde recomenda aos estados que não atingiram a meta que continuem a mobilização para que a população-alvo seja vacinada

A campanha de vacinação contra a gripe chegou ao fim nesta ontem com apenas cinco Estados alcançando a meta de imunização. Com isso, o Ministério da Saúde recomenda que Estados e municípios mantenham a vacinação apesar do término do prazo.

Balanço divulgado nesta tarde mostra que 35,9 milhões de pessoas foram vacinadas, o que corresponde a 73% do público-alvo - idosos com mais de 60 anos, crianças com idade entre seis meses e cinco anos, gestantes, trabalhadores do setor de saúde, indígenas e pacientes diagnosticados com doenças crônicas. A meta, no entanto, era imunizar 80%.

Os únicos Estados que conseguiram atingir esse percentual são: Amapá (89,4%), Paraná (83,5%), Santa Catarina (82,2%) Espírito Santo (81,8%) e Amazonas (81,4%). Já os locais em que a campanha teve menor alcance são: Acre (52,95%), Piauí (57,92%) e Roraima (59,58%).

Em São Paulo, a campanha imunizou 73,56% do público alvo. Com isso, a Secretaria Estadual de Saúde já tinha anunciado na última quarta, 3, a prorrogação das vacinações até a próxima sexta-feira, 12.

Segundo o ministério, foram adquiridas 54 milhões de doses da vacina - já distribuídas aos Estados -, que têm prazo limitado de utilização (de 6 a 12 meses). Com isso, "se forem esgotadas as possibilidades de vacinação dos grupos prioritários cada município definirá o público que será incluído na campanha". "É importante que todas as doses sejam utilizadas. Além da aquisição da vacina, foi realizada campanha publicitária com ampla divulgação da ação em todos os meios de comunicação, além da mobilização nacional com o dia D", observa a coordenadora do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, Carla Domingues.

A definição dos grupos prioritários segue a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS), além de ser respaldada por estudos epidemiológicos e pela observação do comportamento das infecções respiratórias. São priorizados os grupos mais suscetíveis ao agravamento de doenças respiratórias.

H1N1

Além de imunizar a população contra a gripe A H1N1, tipo que se disseminou pelo mundo na pandemia de 2009, a campanha visa proteger a população de outros dois tipos do vírus influenza: A (H3N2) e B. Para receber a dose, é importante levar o cartão de vacinação e o documento de identificação.

As pessoas com doenças crônicas ou com outras condições clínicas especiais também precisam apresentar prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina. Pacientes cadastrados em programas de controle das doenças crônicas do SUS deverão se dirigir aos postos em que estão registrados para receberem a dose, sem necessidade de prescrição médica. (das agências)

Saiba mais

A transmissão dos vírus influenza ocorre pelo contato com secreções das vias respiratórias que são eliminadas pela pessoa contaminada ao falar, tossir ou espirrar. Também ocorre por meio das mãos e objetos contaminados, quando entram em contato com mucosas (boca, olhos). À população em geral, o Ministério da Saúde orienta a adoção de cuidados simples como medida de prevenção, tais como: lavar as mãos várias vezes ao dia; cobrir o nariz e a boca ao tossir e espirrar; evitar tocar o rosto e não compartilhar objetos de uso pessoal. Em caso de síndrome gripal, a recomendação é procurar um serviço de saúde o mais rápido. A vacina não é capaz de eliminar a doença ou impedir a circulação do vírus.

BALANÇO DA VACINAÇÃO

Total de doses de vacinas contra gripe aplicadas por estado, exceto em pessoas com comorbidades, população privada de liberdade e trabalhadores do sistema prisional

Estado	População prioritária	Doses aplicadas	Cobertura vacinal (%)
Norte			
Rondônia	300.828	216.752	72,05
Acre	170.051	90.035	52,95
Amazonas	857.933	698.190	81,38
Roraima	146.408	87.233	59,58
Pará	1.479.953	1.082.429	73,14
Amapá	138.071	123.382	89,36
Tocantins	289.772	225.673	77,88
Norte - Total	**3.383.016**	**2.523.694**	**74,6**
Nordeste			
Maranhão	1.384.208	1.030.535	74,45
Piauí	641.840	371.749	57,92
Ceará	**1.762.872**	**1.104.672**	**62,66**
Rio Grande do Norte	666.632	452.762	67,92
Paraíba	850.986	624.281	73,36
Pernambuco	1.882.286	1.180.949	62,74
Alagoas	640.516	499.106	77,92
Sergipe	408.627	291.392	71,31
Bahia	2.899.055	1.848.222	63,75
Nordeste - Total	**11.137.022**	**7.403.668**	**66,48**
Sudeste			
Minas Gerais	4.099.373	3.213.322	78,39
Espírito Santo	716.729	586.741	81,86
Rio de Janeiro	3.619.929	2.498.559	69,02
São Paulo	8.964.148	6.594.349	73,56
Sudeste - Total	**17.400.179**	**12.892.971**	**74,1**
Sul			
Paraná	2.231.301	1.862.586	83,48
Santa Catarina	1.261.543	1.036.761	82,18
Rio Grande do Sul	2.513.420	1.975.348	78,59
Sul - Total	**6.006.264**	**4.874.695**	**81,16**
Centro-Oeste			
Mato Grosso do Sul	577.761	396.020	68,54
Mato Grosso	614.122	381.537	62,13
Goiás	1.207.592	936.225	77,53
Distrito Federal	498.302	397.863	79,84
Centro-Oeste - Total	**2.897.777**	**2.111.645**	**72,87**
Total	**40.824.258**	**29.806.673**	**73,01**

FONTE: Ministério da Saúde

Matéria transcrita do jornal O Povo - Cotidiano/Radar.com - www.opovo.com.br
Domingo, 07 de junho de 2015

GRIPE

Vacinação no Ceará é prorrogada até o dia 14

Por causa do não cumprimento da meta de vacinação contra a gripe, Ministério da Saúde recomendou que imunização continue. No Ceará, ação segue até o próximo dia 14

Mesmo com o encerramento da campanha nacional de vacinação contra influenza, os postos de saúde de todo o Estado continuarão imunizando os grupos de risco por recomendação do Ministério da Saúde. No Ceará, a imunização poderá ser feita até o próximo dia 14.

Posto Paulo Marcelo é única unidade que funciona aos sábados e domingos

Apenas cinco estados brasileiros conseguiram atingir a meta de vacinar 80% da população prioritária, que inclui crianças de seis meses a cinco anos, idosos, profissionais da Saúde e puérperas (mulheres 45 dias após o parto).
O Ceará conseguiu proteger 62,66% da população prioritária. A taxa da Capital foi menor: apenas 46% do grupo de risco recebeu vacinação. “Vamos tentar atingir a meta o mais rápido possível. Após proteger este público, a vacina fica disponível nos postos para as demais pessoas”, diz Vanessa Soldatelli, gerente de Imunização da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

A campanha começou no dia 4 de maio e deveria terminar em 22 de maio. De acordo com Soldatelli, as vacinas chegaram no Ceará com atraso, quando algumas pessoas já se recuperavam da gripe. “Isso leva as pessoas a pensarem que não precisam mais da dose. Não é assim. A vacina protege de novas gripes por cerca de um ano”, esclarece.

Na manhã deste sábado, o posto de saúde Paulo Marcelo, no Centro, ficou movimentado com pessoas em busca de vacina. A unidade, na rua 25 de março, é a única da Capital que funciona aos finais de semana e feriados, de 8h às 17 horas. O aposentado Luciano Leão, 70 anos, faz questão de se imunizar sempre nos primeiros dias da campanha. Este ano, porém, deixou para depois. “Foi negligência minha”, admitiu.
A vacina disponibilizada nos postos de saúde protege de três tipos de vírus: Influenza A (H1N1), Influenza A (H3N2) e Influenza B (sazonal). (Rômulo Costa)

Saiba mais
Proteção
Dos 184 municípios cearenses, apenas 81 atingiram cobertura superior a 80% , de acordo com a Secretaria Estadual da Saúde.

Para o cumprimento da meta, 281.399 pessoas ainda precisam ser vacinadas em todo o Estado.

No País, os estados que atingiram a meta foram Amapá, Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo e Amazonas.

Matéria transcrita do jornal O Povo - Cotidiano - www.opovo.com.br
Sábado, 06 de junho de 2015

VACINAÇÃO

Ceará não atinge meta de vacinação contra a gripe

Cobertura vacinal contra a gripe no Ceará ficou em 64,04% FOTO: CHICO ALENCAR/ESPECIAL PARA O POVO

A campanha nacional de vacinação contra a Influenza terminou no Ceará com 1.128.898 pessoas vacinadas, ou seja, cobertura de 64,04%, conforme divulgado ontem pela Secretaria da Saúde do Estado (Sesa). A meta era imunizar no mínimo 80% da população-alvo de 1.762.872 pessoas.

De acordo com o Ministério da Saúde, o Estado teve a quinta pior cobertura vacinal do País e a segunda pior do Nordeste, conforme dados computados até o último dia 2. O Ceará ficou à frente do Acre (52,95%), Piauí (57,92%), Roraima (59,58%) e Mato Grosso (62,13%).

A Sesa informou ainda que 81 municípios alcançaram cobertura superior a 80%. Para o cumprimento da meta, ainda precisam ser vacinadas 281.399 pessoas nos 103 municípios que ainda não atingiram a meta - entre eles, Fortaleza.

A orientação da Coordenação Estadual de Imunizações é para que esses municípios continuem vacinando para que a meta de cobertura seja alcançada até sexta-feira, 12. O posto Paulo Marcelo, no Centro de Fortaleza, estará vacinando contra Influenza hoje das 8h às 17 horas.

Por grupo populacional, a cobertura no Estado é de 61,32% das crianças de 6 meses a menos de 5 anos, 61,72% dos trabalhadores de saúde, 63,25,% das gestantes, 77,68% das mulheres com até 45 dias pós-parto, 62,53% da população indígena e 65,80% dos idosos a partir dos 60 anos. Nos últimos cinco anos, o Ceará cumpriu as metas de vacinação, com coberturas entre 82,51% e 89,72%.

Matéria transcrita do jorna O Povo - Cotidiano - www.opovo.com.br
Sábado, 06 de junho de 2015

HOSPITAL DO CORAÇÃO

Servidores de saúde do Ceará ameaçam entrar em greve

Profissionais se mobilizaram ontem em protesto *FOTO: DIVULGAÇÃO/MOVA-SE*

Servidores estaduais de saúde do Ceará se reuniram no Hospital do Coração de Messejana, na manhã de ontem, para traçar estratégias de luta em relação às mudanças feitas pela Secretaria da Saúde do Estado (Sesa). Em comunicado à imprensa, o coordenador geral do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual (Mova-se), Flávio Remo, destacou que o movimento é motivado pelo prejuízo sofrido pelos servidores, com a inclusão da Gratificação de Incentivo ao Trabalho com Qualidade (GITQ) no contra-cheque - além da transferência no pagamento dos plantões extras para cooperativa. A mudança foi feita pelo secretário interino da Saúde, Henrique Javi.

Os servidores ameaçam entrar em greve, caso a mudança não seja suspensa. Segundo Flávio, um documento foi enviado à diretoria do Hospital do Coração, pedindo a suspensão, a partir do último dia 28 de maio, com a lista dos servidores que estavam neste plantão. Flávio destacou que o pedido da categoria ainda não foi acatado pela diretoria do hospital.

Este mesmo documento foi enviado aos outros hospitais do Estado, como o Hospital Geral César Cals, Hospital São José e Hospital Geral de Fortaleza, que não participaram da ação com os servidores do Hospital do Coração.
Após a concentração dos servidores, houve reunião com a diretoria do Hospital do Coração, com representação do Mova-se, da Central de Trabalhadores do Brasil (CTB) e do Sindicato Apeoc, além de servidores.

Da reunião, foi formada uma comissão composta por esses órgãos, que tentará uma reunião com o governador Camilo Santana na próxima semana.

(Brenna Gomes/Especial para O POVO)

Municípios que não atingiram meta devem manter vacinação contra gripe

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza terminou no Ceará com cobertura de 64,04%, 1.128.898 pessoas vacinadas e 81 municípios com cobertura vacinal superior a 80%, meta mínima estabelecida pelo Ministério da Saúde. Por grupo populacional, a cobertura no Estado é de 61,32% das crianças de 6 meses a menos de 5 anos, 61,72% dos trabalhadores de saúde, 63,25,% das gestantes, 77,68% das mulheres com até 45 dias pós-parto, 62,53% da população indígena e 65,80% dos idosos a partir dos 60 anos. Para o cumprimento da meta de cobertura, ainda precisam ser vacinadas 281.399 pessoas nos 103 municípios que ainda não atingiram a meta. A orientação da Coordenação Estadual de Imunizações é para que esses municípios continuem vacinando a população contra a gripe apara que a meta de cobertura seja alcançada até sexta-feira, 12 de junho.

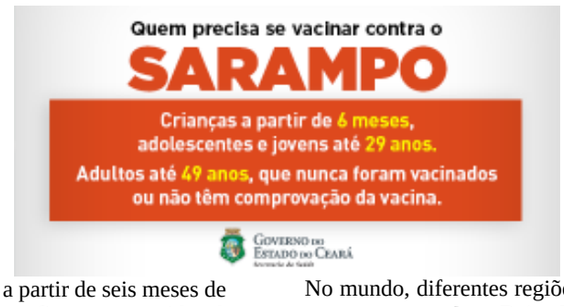
No Ceará, a meta da campanha é imunizar no mínimo 80% da população-alvo de 1.762.872 pessoas em todo o Estado. O período da campanha de vacinação foi prorrogada do dia 22 de maio e quem ainda não se vacinou tem até a sexta-feira, 5 de junho para se proteger contra a gripe. Nos últimos cinco anos, o Ceará cumpriu as metas de vacinação, com coberturas que variaram de 82,51% a 89,72%. No ano passado a cobertura atingiu 84,27% da população dos grupos prioritários. Durante a campanha são oferecidas as vacinas Influenza Trivalente, que protege contra Influenza A (H1N1), Influenza A (H3N2) e Influenza B (sazonal), pneumococo 23 valente para proteger pessoas institucionalizadas e acamadas contra doenças invasivas, e Hepatite B, para intensificação na faixa etária até 49 anos.

A influenza é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório. É de elevada transmissibilidade e distribuição global, com tendência a se disseminar facilmente em epidemias sazonais. A transmissão ocorre por meio de secreções das vias respiratórias da pessoa contaminada ao falar, tossir, espirrar ou pelas mãos, que após contato com superfícies recém-contaminadas por secreções respiratórias pode levar o agente infeccioso direto a boca, olhos e nariz. A gripe comum, como é conhecida, pode levar a complicações graves e ao óbito, especialmente nos grupos de alto risco para as complicações da infecção.

Assessoria de Comunicação da Sesa
Selma Oliveira / Marcus Sá / (selma.oliveira@saude.ce.gov.br / 85 3101.5221 / 3101.5220)
Twitter: @SaudeCeara
www.facebook.com/SaudeCeara

Matéria transcrita do site da Secretaria Estadual da Saúde (SESA) www.saude.ce.gov.br
Sexta-feira, 05 de junho de 2015

Vacinadores vão de casa em casa para imunizar Caucaia contra sarampo



Equipes de vacinadores vão de casa em casa em ruas de diferentes bairros de Caucaia, na Região Metropolitana, a partir desta segunda-feira, 8, até o dia 30 deste mês de junho, com uma missão: vacinar contra sarampo quem ainda não foi imunizado. Devidamente identificados com crachás e blusas e coletes da Secretaria da Saúde do Estado, os vacinadores vão em domicílio para assegurar que as crianças a partir de seis meses de vida e jovens até 29 anos sejam vacinados e fiquem protegidos do vírus da doença. O trabalho dos vacinadores em imunizar diretamente em domicílio é da Secretaria da Saúde do Estado para reforçar as ações do município na prevenção e controle da doença. Caucaia, com 344.936 habitantes, é o segundo município em população do Estado, atrás apenas da capital, e fica vizinho a Fortaleza.

No primeiro dia da imunização em domicílio, na segunda-feira, 8, os vacinadores começarão o trabalho às 13 horas, no Parque São Gerardo. A partir do segundo dia a visita e vacinação casa a casa terão início às 8 horas e encerrarão às 17 horas. Há 48.103 crianças de seis meses a jovens de 29 anos para serem vacinados em Caucaia. A meta no município é imunizar 164.514 pessoas nessas faixas etárias. Até esta sexta-feira, 5, foram vacinadas 116.331 pessoas, o que representa 71% de cobertura vacinal.

Caucaia está entre os cinco municípios com casos de sarampo confirmados de março até maio deste ano. É o segundo município com maior número de casos confirmados nos últimos três meses. De março até maio tem 57 casos confirmados. Nesse mesmo período em Fortaleza foram confirmados 64 casos. Maracanaú tem 2 casos confirmados, Paracuru 1 e Horizonte 1.

No mundo, diferentes regiões e países estão enfrentando surtos de sarampo, entre eles o Reino Unido, Itália, Holanda. O Ceará vive um surto desde dezembro de 2013. A vacina é a única forma de se proteger da doença. Por isso, a Secretaria da saúde do Estado, com apoio do Ministério da Saúde, intensificou uma campanha de vacinação, principalmente nos municípios com maiores índices de transmissão e casos. Realizou campanhas de comunicação na mídia para chamar a população aos postos de vacinação, alertando sobre os riscos da doença. Está ano ar a campanha “Todos contra o sarampo”, com a participação do médico infectologista Roberto da Justa, diretor do Hospital São José, unidade da rede pública estadual referência no tratamento de doenças infecciosas, incluindo o sarampo.

Assessoria de Comunicação da Sesa
Selma Oliveira / Marcus Sá / (selma.oliveira@saude.ce.gov.br / 85 3101.5221 / 3101.5220)
Twitter: @SaudeCeara
www.facebook.com/SaudeCeara

Matéria transcrita do jornal O Estado - Viver - www.oestadoce.com.br
Terça-feira, 02 de junho de 2015

Problemas de saúde deixaram “de molho” 14 milhões de pessoas, diz IBGE

Cerca de 14,1 milhões de brasileiros — 7% da população — deixaram de realizar atividades habituais, como trabalhar, estudar etc., por motivos de saúde. Entre as causas mais frequentes estão gripe e resfriado (17,8%) e dor nas costas ou problemas no pescoço e na nuca (10,5%). Os dados fazem parte do segundo volume da PNS (Pesquisa Nacional de Saúde), divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta terça-feira (2).

O percentual de resfriado ou gripe foi maior para a faixa de 0 a 17 anos (39,8%) e diminuiu com o aumento da idade (6,9% das pessoas de 60 anos ou mais). Já motivos como dor nos braços ou nas mãos, dor de cabeça ou enxaqueca, entre outros, variaram de 4,1% a 5,5% do total da população.

As maiores proporções de brasileiros cujas atividades foram prejudicadas por problemas de saúde se deram nas regiões Sul (8,4%) e Nordeste (7,8%). Já o Norte (5,8%) foi a região que teve a menor taxa. As mulheres (8%) predominaram em relação aos homens (5,9%). Em relação à idade, os pesquisadores observaram que, quanto mais elevada, maior também é a proporção do indicador, atingindo 11,5% entre pessoas de 60 anos ou mais.

O IBGE explicou ainda que as estatísticas da Pesquisa Nacional de Saúde não são comparáveis com outras publicações do instituto, pois a pesquisa tem um “desenho próprio” (fatores que não haviam sido abordados antes).

Dessa forma, não seria possível estabelecer séries históricas cruzando as informações com o suplemento de saúde da Pnad (Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios).

Os entrevistadores do IBGE estiveram em pouco mais de 80 mil domicílios. O Brasil possui, segundo o IBGE, cerca de 65 milhões de residências.

O primeiro volume da PNS, divulgado em dezembro do ano passado, continha capítulos como a percepção do estado de saúde, as doenças crônicas não transmissíveis e o estilo de vida. Na ocasião, o UOL mostrou que quase metade dos brasileiros é sedentária, 15% fumam e 28% veem muita TV. A hipertensão e os problemas na coluna eram as principais doenças dos brasileiros.

Intervalo de confiança

Por ser uma pesquisa por amostra, as variáveis divulgadas pela PNS estão dentro de um intervalo numérico, que é o chamado “erro amostral”. Não há uma margem de erro específica para toda a amostra.

Para cada caso, é calculado o intervalo de confiança. “Isso quer dizer que, em 95% das vezes que eu pegar uma amostra e calcular o indicador, ele estará dentro daquele intervalo. (...) Quanto menor o intervalo de confiança, melhor é”, explicou Maria Lúcia Vieira, gerente da Coordenação de Trabalho e Rendimento do IBGE.

Diferentemente das pesquisas eleitorais, que têm apenas um indicador em destaque (a intenção de votos de determinado candidato), a PNS tem vários indicadores e o valor de cada um deles oscila dentro do seu intervalo específico.

DA REDAÇÃO O ESTADO ONLINE - Fonte: UOL - (NR)

Matéria transcrita do jornal O Povo - Cotidiano/Análises.domingo - www.opovo.com.br
Domingo, 07 de junho de 2015

SEXUALIDADE

Saúde. Especialistas alertam sobre “viagra feminino”

Medicação pode ser aprovada nos Estados Unidos. Sexólogos comentaram sobre a eficácia da substância e os efeitos da nova droga

A aprovação de uma droga para estimular a libido feminina pode mudar a vida das mulheres que buscam tratamento para o baixo interesse sexual.

A flibanserin, chamada popularmente como “pílula rosa” ou “viagra feminino”, pode ser aprovada pela agência reguladora dos Estados Unidos.

O POVO ouviu especialistas sobre a eficácia da substância e os efeitos da nova medicação sobre o corpo da mulher.
Para o sexólogo Alfredo Romero, diretor do Instituto Brasileiro para Saúde Sexual (Ibrasexo), o flibanserin não deveria ser chamado de “viagra” porque tem função diferente da medicação utilizada por homens.

Segundo o especialista, a aprovação da droga estaria ligada mais ao interesse comercial da indústria farmacêutica do que à eficácia de um tratamento para mulheres. Romero alerta: ainda é cedo para a substância ser aprovada, o que pode resultar em consequência negativa.

“Não há quem comprove que o medicamento é inócuo para outros problemas. Essa falta de comprovação - em longo prazo - pode tornar o medicamento temerário. Já houve medicamentos aprovados que se mostraram venenos e precisaram ser retirados. Pode ser um desastre”, critica.

Psicóloga clínica e terapeuta sexual, Zenilce Bruno não vê sentido na recomendação do flibanserin como um viagra para mulheres, pois se trata de uma questão psicológica.

“O viagra é um medicamento de disfunção erétil e não para disfunção de desejo, como é o caso das mulheres. Por isso, não seria viável para as mulheres. Começaram a achar que os homens – tomando o viagra – aumentariam o desejo, mas a medicação visa manter a ereção. Não faz sentido para as mulheres”, diz Zenilce.

Matéria transcrita do jornal O Povo - Política - www.opovo.com.br
Segunda-feira, 08 de junho de 2015

SAÚDE

PMDB deve apoiar proposta de CPI do ISGH na Assembleia

Proposta de Heitor Férrer (PDT) tem ganho força entre deputados. Embora seja minoria na Casa, a oposição já tem nove das 12 assinaturas necessárias para protocolar o processo de investigação da entidade

O senador Eunício Oliveira critica os contratos mantidos pelo ISGH com o Estado: "Isso é um escândalo" *FOTO: TATIANA FORTES*

A crise na saúde está no centro de mais um pedido de instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Assembleia Legislativa. Desta vez, com a mira voltada para o Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH). Líderes do PMDB afirmam que o partido endossará a proposta lançada na última sexta-feira, 5, pelo deputado Heitor Férrer (PDT).

O apoio da legenda pode garantir que a CPI seja levada adiante - até agora, Heitor conta com nove das 12 assinaturas necessárias para protocolar o pedido.

Três parlamentares peemedebistas já assinaram o documento: Audic Mota, Danniel Oliveira e Agenor Neto. Ainda faltam as participações dos outros três correligionários - Silvana Oliveira, Carlomano Marques e Wagner Cavalcante. Com eles, o número seria suficiente para encaminhar o pedido.

O deputado estadual Danniel Oliveira diz que, se a proposta de Heitor não passar, o PMDB encaminhará novo pedido de CPI para investigar não só o ISGH, mas apurar a crise da saúde no Estado. "Já é algo que discutimos há cerca de um mês no encontro da executiva estadual (da legenda)", afirma.

Segundo Danniel, a falta de transparência na relação entre a Organização Social (OS) e o Estado incomoda."Tem muita denúncia. Está mais que na hora de ter uma oportunidade de investigar esse instituto", critica.

A Comissão de Seguridade e Saúde da Assembleia convidou o secretário interino da saúde e ex-presidente do ISGH, Henrique Javi, para prestar esclarecimentos e apresentar planos de gestão à Casa. Javi aceitou fazer a visita dentro de dez dias, entre 18 e 19 de junho.

Alguns parlamentares da oposição aguardam o encontro com o gestor antes de decidir se assinam ou não o pedido de CPI.

Organização Social

O ISGH acumula contratos de R$ 458 milhões com o governo estadual para gerir três hospitais e quatro Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). O montante equivale a 30% dos recursos para a saúde do Estado, que mantém ainda cinco outros hospitais.

Amparado em dispositivo legal que dispensa licitação para contratar organizações sociais, a entidade não participou de pregões para conseguir nenhum dos contratos vigentes.

"Isso é um escândalo. Ficou claro o motivo da saúde no Ceará ser tão dramática como é hoje", ataca o senador Eunício Oliveira, presidente estadual do PMDB.

Criada em 2002, na gestão de Lúcio Alcântara, a instituição também firmou convênio com o município de Fortaleza.

Ex-dirigentes do ISGH, como o próprio Javi e a secretária de saúde da Capital, Socorro Martins, têm conseguido obter cargos importantes nas secretarias de saúde do governo e município.

(colaborou Renato Sousa)

Matéria transcrita do jornal O Povo - Política - www.opovo.com.br
Segunda-feira, 08 de junho de 2015

PROPOSTAS DA BASE

Comissão de Inquérito enfrentaria uma longa fila

Mesmo que sejam recolhidas todas as 12 assinaturas necessárias, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH) teria de entrar na fila de pedidos que estão na frente. Entre eles, a CPI do Acquario, do deputado Audic Mota (PMDB).

No mês passado, ao colher todas as assinaturas necessárias para seguir com a proposta que investigaria a construção do empreendimento turístico, a oposição teve uma surpresa: três outras CPIs da base já haviam sido protocoladas, deixando a proposta de molho.

Pelo regimento interno da Assembleia, apenas duas CPIs podem funcionar concomitantemente.

As seguintes entram para lista de espera, que segue a ordem cronológica.
Com ampla maioria dos parlamentares da Casa, a base conseguiu rapidamente instalar CPIs próprias, o que barrou a investigação do oceanário.

Segundo a presidência da Assembleia, a continuidade dos processos dependeria da aprovação da procuradoria da Casa.O procedimento, que não consta no regimento da AL, atrasaria mais ainda novos pedidos de CPI, como a do ISGH.
Líder do governo na Assembleia Legislativa, Evandro Leitão (PDT) negou que tenha havido qualquer manobra política para impedir que a CPI do Acquario fosse adiante. **(Isabel Filgueiras)**

Saiba mais
Caso do Castelão
Em 2010, a oposição conseguiu as assinaturas necessárias para protocolar a CPI do Castelão, mas a proposta acabou sendo barrada por outros pedidos que estariam na fila.

CPIs na Casa
Até o momento, foram divulgados os pedidos de quatro CPIs desde o início da gestão Camilo Santana (PT).
Um delas é a proposta do aliado político Sarto Nogueira (Pros), que pede apuração de denúncias sobre fraudes no DPVAT (seguro de trânsito).

Drogas e prostituição
Também entraram na lista de espera as CPIs do Narcotráfico, da deputada Raquel Marques (PT), e da exploração sexual, da parlamentar Bethorose (PRT). Ambas foram protocoladas antes da CPI do Acquario, mesmo com data de criação mais recente.

Matéria transcrita do jornal O Povo - Política - www.opovo.com.br
Sábado, 06 de junho de 2015

NOVO SECRETÁRIO

ISGH travaria ida de Dr. Cabeto para chefia da pasta

A ida do médico Carlos Roberto Martins, mais conhecido com Cabeto, para a Secretaria de Saúde (Sesa) teria encontrado uma barreira: o Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH). Segundo apuração do **O POVO**, o médico vem buscado informar-se sobre a situação do instituto e estaria insatisfeito com o volume de recursos que lhe é destinado. Cabeto também exigiria liberdade para indicação de seus assessores, sem ingerência política nos nomes.

Oficialmente, tanto o governo quanto o médico negam a negociação. Entretanto, uma fonte próxima à Abolição confirma que há sim uma sondagem, apesar de não haver um convite oficial. “Um governador não convida alguém correndo o risco de ouvir um ‘não’”, declara. Apesar de negativas do Palácio da Abolição, o sucessor de Carlile Lavor deve ser anunciado na próxima semana.

Cabeto era a primeira escolha de Camilo para a secretaria. Entretanto, não demonstrou interesse em assumir a Sesa. O nome de Henrique Javi, secretário interino, chegou a ser cotado para assumir a titularidade da pasta. Entretanto, dentro do governo, isso nunca teria sido uma possibilidade.

O nome do médico para secretário encontra elogios tanto de governistas quanto da oposição. Ele também atende ao perfil técnico que o governador Camilo Santana tem procurado.

O médico também é próximo da presidente do Sindicato dos Médicos, Mayra Pinheiro, filiada ao PSDB e ligada ao senador Tasso Jereissati (PSDB). Durante sua gestão, o sindicato se tornou uma das principais fontes de críticas ao governo Camilo. Entretanto, tanto oposicionistas quanto aliados do governo dizem não crer que a ida de Cabeto para a Sesa levaria a uma capitulação de Mayra.

(Renato Sousa - renatoallan@opovo.com.br)

Coluna transcrita do jornal O Povo - www.opovo.com.br
Vertical

ELIOMAR DE LIMA
Vertical

A ladainha do Dnocs

A Associação dos Servidores do Dnocs (Assecas), por meio do seu associado Cássio Borges, manda a seguinte nota para a Vertical: "Li nota, nesta Coluna, sob o título "Casa fantasma" na qual você faz referência a um imóvel do Dnocs (não é da Assecas) em estado de abandono e se deteriorando na avenida Bezerra de Menezes. Ainda me admira o suntuoso prédio do Dnocs, na avenida Duque de Caxias, não estar na mesma situação. Como utilizar e ocupar essas edificações se o órgão não dispõe mais de pessoal suficiente nem mesmo para manter o mínimo de suas atividades técnico/administrativas? Para você ter uma ideia, a Cogerh tem mais de 700 funcionários para exercer uma única atividade que é o "monitoramento dos açudes existentes no Estado". Para essa atividade, no Ceará, o Dnocs dispõe (acredite) de apenas dois engenheiros e três servidores técnicos/administrativos. Além dessa atividade, o órgão tem sobre si a operação e manutenção dos seus 326 açudes e de 15 perímetros de irrigação em todo o Nordeste, sem falarmos na importante atividade que é a piscicultura, etc. etc. Para tudo isto, o Dnocs dispõe de 1.620 funcionários. Em outras palavras, o que a Cogerh, a Secretaria de Recursos Hídricos e a Sohidra fazem no Ceará, o Dnocs faz em todo o Nordeste com apenas, repito, 1.620 servidores. A sua nota foi oportuna, porque a sociedade cearense e nordestina têm que saber desta nua e crua verdade."

ENQUANTO ISSO...
Em Brasília, o líder do PMDB no Senado, Eunício Oliveira, uniu forças com o ministro do Turismo, Henrique Alves, para reivindicar o controle do Dnocs. O órgão, pelo fisiologismo oficial, é da cota do Partido Progressista.

"DOM PELÉ"
Dom José Maria Pires, arcebispo emérito de João Pessoa (PB) - o conhecido "Dom Pelé" por ser negro e defensor da raça, falará quarta e quinta, às 19 horas, no Centro Pastoral Maria Mãe da Igreja. Sobre Concilio Vaticano II, no qual esteve presente.

MATERNIDADE
A defensora-pública Geral do Estado, Andréa Coelho, esclarece: a criação de comissão para revisão da Lei Orgânica da Defensoria foi iniciativa do órgão e não do Governo. A comissão terá 180 dias para ajustes da lei.

RALLI DO DISCURSO
Há deputado estadual trocando o cooper matinal para garantir vaga para falar na tribuna. Com a TV Assembleia tendo boa aceitação no Interior, muitos não querem perder a chance de fazer o seu "comercial".

BATENDO O MARTELO
O governador Camilo Santana receberá em audiência, quarta-feira, o vereador Acrísio Sena (PT). Acrísio vai dizer que aceita ocupar o cargo de assessor de Acolhimento dos Movimentos Sociais.

RECICLANDO NEGÓCIOS
O presidente da Fiec, Beto Studart, abrirá, às 14 horas de quarta-feira, no Centro de Eventos, a Recicla Nordeste 2015. Trata-se da Feira da Indústria da Reciclagem e Transformação, que congregará o setor, em clima de negócios, até sexta-feira.

HORIZONTAIS
Nesta semana, voos prometem sair lotados para Brasília. De lideranças empresarias num lobby contra projeto do Governo Dilma, que quer acabar com desonerações das empresas.

Tasso Jereissati falará para a diretoria do Centro Industrial do Ceará quinta, às 18h30min, na Fiec. Sobre os 95 anos do CIC e o Projeto Mudancista que o levou à carreira política.

SÓ LEMBRANDO: "E aí, alguém já começou a botar Santo Antônio de cabeça pra baixo pra ver se sai um casório?"

SOBE
SEMANA DOS NAMORADOS, que, apesar de ajuste fiscal, aquecerá o comércio. A CDL espera incremento de três a quatro por cento.

DESCE
ENTORNO DO ESTORIL, que precisa ganhar ares de sensação de segurança. Pelo menos.

PARA REFLETIR

LYGIA VIANA MARTINS
jornalista

lygiamartinssms@gmail.com

“Nossa Senhora de Fátima”

"A minha alma proclama a grandeza do Senhor..." (Lc 1, 46). No seu encontro com Isabel, os sentimentos de Maria brotam com vigor no cântico do Magnificat. Através dos seus lábios exprimem-se a expectativa repleta de esperança dos "pobres do Senhor", e a consciência do cumprimento das promessas, porque Deus "se recordou da sua misericórdia" (Lc 1, 54). Da humilde serva do Senhor, queremos aprender a disponibilidade dócil para a escuta e o comprometimento generoso para acolher, na nossa vida, o ensinamento de Cristo. Mediante as suas palavras e o seu silêncio, a Virgem Maria aparece como um modelo ao longo do nosso caminho. Ave Maria, Mulher pobre e humilde, abençoada do Altíssimo! Virgem da esperança, profecia dos novos tempos, nós nos associamos ao teu hino de louvor para celebrar as misericórdias do Senhor, para anunciar a vinda do Reino e a libertação integral do homem. Ave Maria, humilde serva do Senhor, gloriosa Mãe de Cristo! Virgem fiel, santa morada do Verbo, ensina-nos a perseverar na escuta da Palavra, a ser dóceis à voz do Espírito, atentos aos seus apelos na intimidade da nossa consciência e às suas manifestações nos acontecimentos da história. Ave Maria, Mulher da dor, Mãe dos viventes! Virgem esposa junto da Cruz, nova Eva, sê nossa guia pelos caminhos do mundo, ensina-nos a viver e a propagar o amor de Cristo, ensina-nos a permanecer contigo, junto das numerosas cruzes nas quais teu Filho ainda é crucificado. Ave Maria, Mulher de fé, primeira entre os discípulos! Virgem, Mãe da Igreja, ajuda-nos a dizer sempre a razão da esperança que nos anima, tendo confiança na bondade do homem e no amor do Pai. Ensina-nos a construir o mundo a partir do interior: na profundidade do silêncio e da oração, da alegria do amor fraterno, na fecundidade insubstituível da Cruz. Santa Maria, Mãe de Deus, Mãe nossa, ensinai-nos a crer, esperar e amar convosco. Indicai-nos o caminho para o seu reino! Estrela do mar, brilhai sobre nós e guiai-nos no nosso caminho! Santa Maria, mãe dos crentes, ‘Nossa Senhora de Fátima’, intercede por nós!

RECEITA (Receitas e Nutrição)

JOSIAS BEZERRA
jornalista
diagramador

josiassms@sms.fortaleza.ce.gov.br

Frango com pimenta e gengibre

INGREDIENTES

- 1 kg de asa de frango (com a coxa da asa junto)
- Pimenta vermelha picadinha
- 2 dentes de alho picadinhos
- 1 pitada de ervas finas Sal a gosto
- Molho de pimenta a gosto
- 4 colheres de azeite
- 5 xícaras de farinha de trigo
- 1 colher de sopa de gengibre ralado bem fino

MODO DE PREPARO

1) Separar em partes as asas do frango das coxinhas da asa, a parte mais carnudinha e a ponta
2) Descartar a ponta da asa
3) Colocar as asas já lavadas em uma tigela com o restante dos ingredientes, exceto a farinha e reservando 3 colheres do azeite
4) Misturar tudo até que o tempero e a pimenta sejam aderidos pelo frango
5) Coloque a farinha e o frango dentro de um saco plástico (como esses de congelar carne), feche e chacoalhe até que o frango fique parecendo empanado
6) Retire o frango do saco plastico e disponha-o lado a lado em uma assadeira previamente encapada com papel alumínio 7) Coloque as 3 colheres de azeite, previamente reservadas, sobre o frango e leve ao forno pré-aquecido, a 270°C, por meia hora
8) Retire a forma e vire os pedacinhos de frango
9) Deixe por mais uma hora e sirva.

DATAS COMEMORATIVAS

08 de junho

Dia do Citricultor